

ROTEIRO: Vizela

Distrito: Braga
Concelho: Vizela
GPS: N° 41.372459035064445 / E° -8.30429881811142

Um dos mais jovens concelhos de Portugal, Vizela estende-se por uma área de 24 km², composto agora por 5 freguesias e acolhe uma comunidade de cerca de 24 mil habitantes. Vizela foi a primeira cidade no Norte de Portugal de ser classificada como uma Cittaslow, um movimento internacional cujo objetivo é identificar vilas e pequenas cidades com menos que 50,000 habitantes que oferecem maior qualidade de vida e um ritmo mais saudável para as suas populações.

O nome do concelho deriva do nome do rio que lhe atravessa, o Rio Vizela, que nasce nas Serras de Fafe, e desagua no Rio Ave, depois de passar por cinco concelhos. O nome Vizela, por sua vez, é um diminutivo do nome Ave - e vem do latino Avicella.

Dos vários povos que por esta terra passaram, foram os Romanos que mais marcas deixaram. O seu mais importante legado foi a preciosa descoberta das propriedades medicinais das águas termais nesta zona.

As Caldas de Vizela são um conjunto de nascentes conhecidas desde a antiguidade. As suas águas são sulfúreas, sódicas e hipertermais e as suas indicações terapêuticas estão aconselhadas para doenças das vias respiratórias, doenças reumáticas, músculo - esqueléticas e ainda doenças de pele. Opiniões de especialistas consideram as águas da Vizela como umas das melhores águas sulfúricas quentes de Portugal.

Um dos vestígios mais importantes da Vizela Romana é a Ponte Romana, na freguesia de S. João que fez parte da via-militar romana que ligava as localidades de Braga e Mérida. Em 1787 por baixo da atual Praça da República, também foram encontradas os primeiros vestígios das antigas termas construídas pelos romanos. No Jardim Manuel Faria, a aprazível “sala de visitas” da cidade, contigua à Praça da República, vemos a estatua alegórica, “Vizela Romana”, que simboliza a origem romana das Termas de Vizela – inspirado numa obra do pintor vizelense José Pereira da Costa e reproduzida em estátua pelo escultor portuense João Barata Feyo.

Na época medieval as terras férteis de Vizela, banhadas pelo Rio Vizela e protegido pelos montes circundantes, foram muito apreciadas. Entre 1361 e 1408 estas terras foram concedidas a sua independência administrativa pelo rei de Portugal. Foi durante este período, em 1372, que a mais antiga aliança militar que perdura no mundo foi assinada na freguesia de Tagilde – o Tratado de Aliança Anglo-Portuguesa celebrado entre o rei português D. Fernando e o Duque de Lencastre. Um dos principais monumentos medievais do concelho é o Paço de Gominhões, uma interessante moradia de raiz medieval cuja história está ligada ao reinado de D. Dinis.

É uma casa brasonada, oferta do rei D. Dinis a um dos seus homens, que integrou a comitiva, que foi buscar a Rainha Isabel a Aragão, a Rainha Santa Isabel. Pode-se ainda admirar neste espaço uma capela Seiscentista e uma magnífica fonte que se encontra encostada à escadaria de entrada.

Mas o principal crescimento da zona ocorreu a partir da segunda metade do século dezanove, quando as Caldas de Vizela tornaram-se um importante centro termal e hoteleiro, integrando o movimento higienista europeu.

Instalações termais já estavam em funcionamento desde o fim do século dezoito, mas o grande impulso ocorreu em 1892 com a inauguração do Balneário das Termas de Vizela.

O balneário termal principal tem uma arquitetura riquíssima que caracteriza a sua época, sendo este um dos maiores do país, sendo formado de um corpo, ao centro, ligado por dois pavilhões formando alas.

Nesta altura Vizela vivia os seus “anos dourados”. Era o local privilegiado para os ricos das colónias brasileiras e inglesas fazerem os seus piqueniques, bailes, arraiais minhotos e outras animações que fizeram com que Vizela passasse a ser conhecida como a “Rainha das Termas de Portugal”. Até o escritor Camilo Castelo Branco fez referência nos seus livros a estas Termas.

Durante esta época também foi criado um dos mais belos Parques Termais de Portugal, hoje recuperado e modernizado sem perder a sua elegância de outrora.

O parque Termal foi construído entre 1885 e 1886, tendo sido delineado e plantado pelo distinto floricultor e horticultor José M. Loureiro, e pelo jardineiro - paisagista Jerónimo Costa.

Este espaço é considerado como sendo o “pulmão” de Vizela, devido à sua vasta vegetação, distinguindo-se aqui inúmeras espécies de árvores, algumas delas centenárias. O parque é um local que convida à prática do desporto ao ar livre, nomeadamente a prática de ténis e também oferece outras atividades como mini-golfe.

A Ponte D. Luís, vulgarmente conhecida por Ponte Nova, devido ao contraste feito com a Ponte Romana, surgiu da necessidade de se fazer uma via de ligação entre Guimarães e Penafiel, e foi construída em 1871. Dum lado da ponte encontramos o Parque Termal e Termas, e do outro lado um belo conjunto de casas construídas nesta altura.

Em 1883 a ligação ferroviária entre Trofa e Vizela foi inaugurado e no ano existente a linha foi prolongado até Guimarães, assim formando o que se chama a Linha de Guimarães.

A partir dos finais do Século XIX e inícios do Século XX uma elite de jovens portuenses começou a frequentar Vizela e os seus hotéis de requinto.

Para além de termalismo, outro ponto importante de atração do concelho tem sido desde sempre o que agora é chamado turismo religioso, incluindo o facto que Vizela está localizado num dos Caminhos de Santiago.

O Coreto no Jardim Manuel Faria é revestido com diversos painéis de azulejos, que representam uma igreja das sete freguesias que constituem o concelho de Vizela.

Um dos principais pontos de atração é o Santuário de Bento das Peras, localizado no cimo do monte do mesmo nome, a uma altitude de 410 metros. Do seu miradouro observa-se um dos mais belos panoramas de todo o país.

A capela antiga data do século XVI e a mais recente foi aberta ao culto em Outubro de 1970.

Característica única deste local, são também os penedos pintados de branco, que significam o agradecimento dos devotos por graças concedidas.

O concelho também alberga muitas outras igrejas importantes, como a Igreja de Tagilde. concluindo

em 1750, no mesmo local onde já existira outrora uma igreja medieval. E também podemos ver igrejas de construção moderna como a Igreja de Santa Maria de Infias.

Uma visita a Vizela só fica completa uma vez provadas as iguarias da terra, uma cozinha tradicional bem acompanhada pelos néctares da região, o vinho verde, e complementada pelo célebre Bolinhol, doce único em Portugal.

As Caves do Casalinho são a mais antiga empresa vinícola e os únicos produtores de vinho verde com sede no concelho de Vizela. São inúmeros os vinhos produzidos nas Caves Casalinho, incluindo Três Marias e Casalinho.

O Frango Merendeiro é o prato típico de Vizela, recriado a partir da tradição peregrina ao Santuário de S. Bento.

O "Bolinhol" ou "Pão - de - Ló Coberto", é o doce tradicional da gastronomia Vizelense que ao longo dos anos, vem sendo distinguido com a atribuição bem merecida de alguns prémios. Este ex-libris está também presente em várias feiras gastronómicas, onde se tornou desde há muito, verdadeiro embaixador de Vizela.

Visitantes ao concelho também podem usufruir de um grande conjunto de atividades de lazer e de desporto, e a organização de muitas festas e espetáculos que trazem diversão e animação a esta lindíssima CittaSlow.

Fonte: <http://www.cm-vizela.pt/>

FOTOGRAFIAS

